

AGOSTO/2019

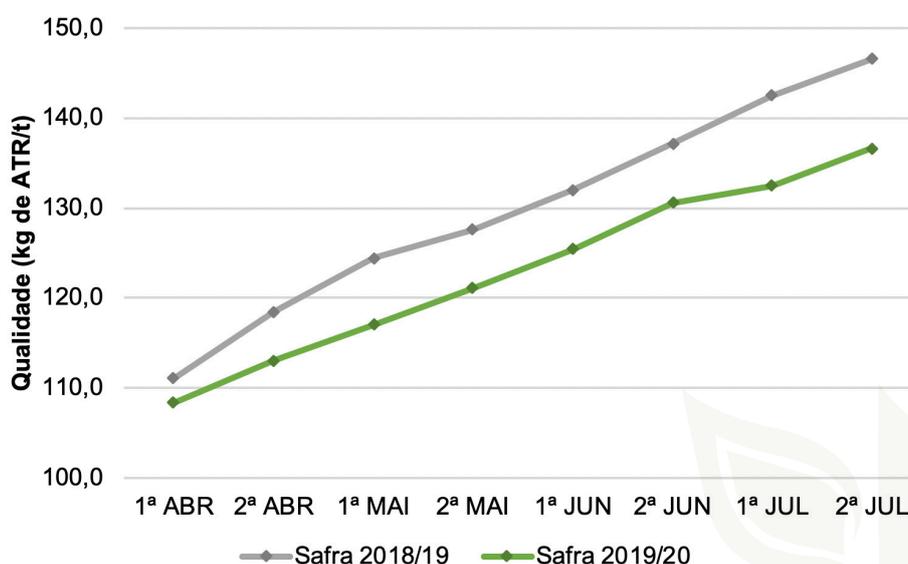
INFLUÊNCIA DA QUALIDADE DA CANA-DE-AÇÚCAR NOS RESULTADOS DOS PRODUTORES DA REGIÃO CENTRO-SUL

Uma das preocupações enfrentadas na produção de cana-de-açúcar, além da produtividade de biomassa, é o fator qualidade, expresso em quilogramas de Açúcar Total Recuperável (ATR) por tonelada de cana. O fator qualidade, além de ser o responsável pela quantificação de pagamento de matéria-prima pelas indústrias, é peça chave na produção de açúcar e etanol de primeira geração. Nos painéis realizados pelo Projeto Campo Futuro, levantam-se valores médios

de produtividade (t/ha) e de qualidade (kg ATR/t) dos produtores de cana, para identificar se os canaviais estão sendo produtivos tanto em base de biomassa quanto em qualidade de açúcares redutores.

Segundo o Sistema ATR, na safra 2019/20 foram observados valores menores referentes à qualidade do caldo, quando comparamos com a safra 2018/19 (Gráfico 1).

Gráfico 1. Evolução da qualidade da cana, em kg de ATR/tonelada, durante as safras de 2018/19 e 2019/20.



Fonte: Sistema ATR (2019).

Elaboração: PECEGE/USP/CNA.

1

PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o SENAR e o Pecege/USP. Reprodução permitida desde que citada a fonte.

www.cnabrazil.org.br facebook.com/SistemaCNA instagram.com/SistemaCNA twitter.com/SistemaCNA

Dentre os responsáveis pela concentração de açúcares na cana, temos as variações de clima, solo, variedades e tratos culturais. Como exemplo, podemos citar o uso de maturador ou inibidor de florescimento na cultura, que quando utilizado no período correto pode tornar-se o divisor de águas entre colher uma cana com boa qualidade ou uma cana com valores baixos em quilos de ATR por tonelada. Exercer bons tratos culturais aliados a um

planejamento baseado no regime de chuvas também é de grande importância quando pensamos em qualidade da cana.

Quando se comparam os valores encontrados nos painéis do Projeto Campo Futuro, vê-se que são confirmadas as quedas na qualidade de ATR (Tabela 1) entre as safras 2018/19 e 2019/20.

Tabela 1. Valores referentes a quantidade e qualidade da cana-de-açúcar levantados nos painéis do Projeto Campo Futuro. Comparação das safras 2018/19 e 2019/20.

Região	Produtividade (Toneladas)		Qualidade (kg de ATR/t)		
	2018.19	2019.20	2018.19	2019.20	Variação
Quirinópolis	85	80	137	134	-2%
Rio Verde	92	88	140	138	-1%
Campo Florido	93	93	139	137	-1%
Uberaba	78	83	135	135	0%
Cianorte	70	80	130	130	0%
Jacarezinho	87	93	133	132	-1%
Barretos	75	80	138	136	-1%
Ituverava	75	78	140	136	-3%
Penápolis	70	70	135	135	0%
Média [1]	80,50	82,81	136,49	134,84	-1,65%

[1] Média ponderada dos valores.

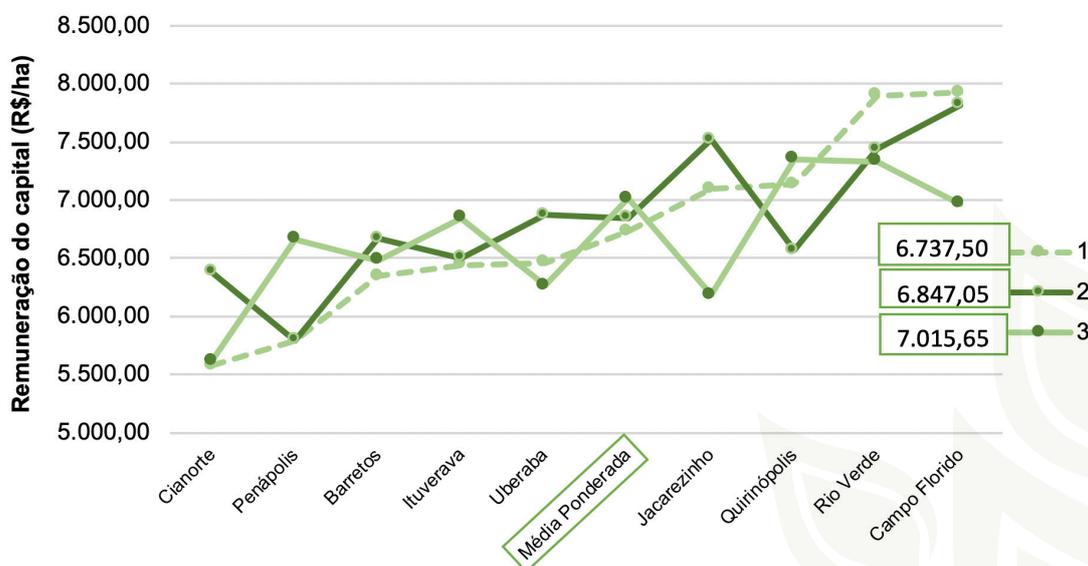
Fonte: Projeto Campo Futuro CNA. | Elaboração: PECEGE/USP/CNA.

Relacionando o sistema ATR com os dados levantados nos painéis, se comprova a queda da qualidade da cana-de-açúcar entre as safras analisadas. Porém, deve-se lembrar que houve uma diferença no valor do kg de ATR por tonelada de cana, saindo de R\$ 0,5658 em 2018 para R\$0,6132 em 2019, ambos no mês de julho. Com esta informação, se consegue realizar o cálculo da remuneração do produtor, nas diferentes regiões visitadas,

bem como a média ponderada dos valores.

No Gráfico 2 estão representados três cenários, para fins de comparação: (1) Cenário fictício com o preço do ATR da safra 2019/20, com a mesma qualidade de 2018/19; (2) Preço do ATR da safra 2019/20 e qualidade da mesma safra. (3) Cenário fictício com o preço da safra 2019/20 e qualidade com acréscimo percentual igual à queda no período.

Gráfico 2. Representação de cenários envolvendo o preço (R\$/ha) de 2019/20 e as possíveis qualidades de matéria-prima



Fonte: Projeto Campo Futuro CNA. | Elaboração: PECEGE/USP/CNA.

AGOSTO/2019

Com base nos dados levantados, observa-se que mesmo com a queda na qualidade, por conta do aumento do preço do ATR, a otimização dos processos agrícolas e a melhor produtividade, foram os principais responsáveis para a melhor posição relativa, quando comparados numa mesma base de preços.

Desta forma, analisando o Gráfico 2, a média ponderada das remunerações indica que o melhor cenário é o (3), que considera o preço do ATR da safra atual e a qualidade acrescida

do mesmo percentual que houve de queda. Inferindo que, se a qualidade da cana estivesse se mantido, haveria uma diferença de R\$ 168,60/ha na remuneração do capital do fornecedor, em relação ao cenário real da safra 2019/20. Para o produtor, estar atento ao regime de chuvas e planejar sua safra, de modo a ter tratamentos culturais no momento e forma adequados, irá auxiliá-lo tanto em ganhos de produtividade quanto em qualidade, gerando melhores resultados financeiros.

PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o SENAR e o Pecege/USP.
Reprodução permitida desde que citada a fonte.